

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA (ProEnSP)
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: Tecnologias Sociais para Promoção da Saúde

Número de créditos: **03** Carga Horária: **45h** Semestre: **2022/2** Código: **MESP05**

Professoras responsáveis: Dr^a. Maria de Nazaré de Souza Ribeiro (Coordenadora da Disciplina),
 Dr^a. Aldalice Aguiar de Souza, Dr^a. Cleisiane Xavier Diniz

2. EMENTA:

Tecnologia social como estratégia para o desenvolvimento. Iniquidades em saúde no Brasil baseada em evidências e territórios em situação de vulnerabilidade em saúde. Ciência e tecnologia de inovação associada à saúde, com ênfase na promoção da saúde como tecnologia para transformação. Estratégias para intervenções interdisciplinares e interprofissionais no cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS).

3. OBJETIVO GERAL:

Compreender o que são Tecnologias Sociais e sua relação com a saúde pública.

4. OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Desenvolver análise crítica sobre as iniquidades em saúde no Brasil;
- Debater como a Ciência e tecnologia de inovação associada à saúde podem contribuir para a transformação da realidade;
- Analisar como a participação interdisciplinar e interprofissional no desenvolvimento de TSs pode viabilizar propostas e solucionar problemas do coletivo, especialmente dos que vivem em territórios em situação de vulnerabilidade.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Dia Hora	Conteúdo	Metodologia e Prof ^a . resp.	Referência bibliog. Indicada
23/09/2022 (Sexta-feira)	Apresentação da disciplina	Prof ^a . Dr ^a . Nazaré Ribeiro Prof ^a . Dr ^a . Cleisiane Diniz Prof ^a . Dr ^a . Aldalice Aguiar	Medeiros CMB, Silva LR. Dimensões Constitutivas de Tecnologias Sociais no Campo da Saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. Textos & Contextos, Porto Alegre, jan./jul. 2016; 15(1): 144-159
08 às 09h		1. Tecnologia social (TS) como estratégia para o desenvolvimento	
09 às 12h	1.1 Marco analítico-conceitual da tecnologia social	Aula expositiva e dialogada, com leitura prévia de texto para discussão Projeção de vídeo: Tecnologia social Debate	Maeyama MA et al. Promoção da saúde como tecnologia para transformação social. Revista Brasileira de Tecnologias Sociais, 2015;2(2): p129-143
14 às 18h	1.2 Dimensões da Tecnologia Social	Aula expositiva e dialogada Projeção de vídeo: A corrida dos privilégios Debate	Rodrigues I., Barbieri JC. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da

		Profª. Drª. Nazaré Ribeiro	tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. RAP, 2008; 42(6):1069-94
20/10/2022 (Quinta-feira) 14 às 18h	<p>2. Iniquidades em saúde no Brasil baseada em evidências e Territórios vulneráveis em saúde</p> <p>2.1 As iniquidades sociais e o acesso à saúde: desafios para a sociedade, desafios para a enfermagem</p> <p>2.2 Territórios em situação de vulnerabilidade em saúde</p>	<p>Leitura prévia de textos Atividade de campo – observação <i>in loco</i> das iniquidades e dos territórios vulneráveis Uso de roteiro observacional Construção de diário de campo</p> <p>Profª. Drª. Cleisiane Diniz Profª. Drª. Nazaré Ribeiro</p>	<p>Carmo ME, Guizardi FL. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. Cad. Saúde Pública, 2018; 34(3):e00101417</p> <p>Fiorati RC, Arcêncio RA, Souza LB. As iniquidades sociais e o acesso à saúde: desafios para a sociedade, desafios para a enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2016; 24:e2687</p> <p>Fiorati RC, Souza LB de, Cândido FCA et al. Iniquidades sociais e intersetorialidade: desafio à atenção primária à saúde. Revenferm UFPE online., Recife, jun 2018; 12(6):1705-16</p> <p>Freire P. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>Freire P. (1997). Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997</p> <p>Medeiros CMB, Silva LR. Dimensões Constitutivas de Tecnologias Sociais no Campo da Saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. Textos & Contextos, Porto Alegre, jan./jul. 2016; 15(1): 144-159</p> <p>Oliveira MJI, Espírito Santo E. A relação entre os determinantes sociais da saúde e a questão social. Caderno Saúde e Desenvolvimento, jan/jun 2013; 2(2):7-24</p> <p>Santos JAF. Classe Social, território e desigualdade de saúde no Brasil Saúde Soc. São Paulo, 2018; 27(2):556-572</p> <p>Toma TS et al. Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. /Organizadores Tereza Setsuko Toma [et al. ...] - São Paulo: Instituto de Saúde, 2017.</p> <p>Santos JAF. Classe Social, território e desigualdade de saúde no Brasil Saúde Soc. São Paulo, 2018; 27(2):556-572</p>

<p>21/10/2022 (Sexta-feira) 14 às 18h</p>	<p>2.3 Vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social</p>	<p>Leitura prévia de textos Debate com convidados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfermeira • Psicólogo • Assistente Social • Médico <p>Prof^o. Dr^a. Nazaré Ribeiro Prof^o. Dr^a. Cleisiane Diniz Prof^o. Dr^a. Aldalice Aguiar</p>	<p>Fiorati RC, Souza LB de, Cândido FCA et al. Iniquidades sociais e intersetorialidade: desafio à atenção primária à saúde. Revenferm UFPE online., Recife, jun 2018; 12(6):1705-16</p> <p>Freire P. (1997). Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997</p> <p>Medeiros CMB, Silva LR. Dimensões Constitutivas de Tecnologias Sociais no Campo da Saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. Textos & Contextos, Porto Alegre, jan./jul. 2016; 15(1): 144-159</p> <p>Oliveira MJI, Espírito Santo E. A relação entre os determinantes sociais da saúde e a questão social. Caderno Saúde e Desenvolvimento, jan/jun 2013; 2(2):7-24</p> <p>Toma TS et al. Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. /Organizadores Tereza Setsuko Toma [et al. ...] - São Paulo: Instituto de Saúde, 2017.</p> <p>Pinto LF, Rocha CMF. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. Ciência & Saúde Coletiva, 2015; 21(5):1433-1448</p> <p>Tenório M, Mello Ga, D'ávila Viana AI. Políticas de fomento à ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil e o lugar da pesquisa clínica. Ciência & Saúde Coletiva, 2017; 22(5):1441-1454</p> <p>Medeiros CMB, Silva LR. Dimensões Constitutivas de Tecnologias Sociais no Campo da Saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. Textos & Contextos, Porto Alegre, jan./jul. 2016; 15(1): 144-159</p>
<p>25/11/2022 (Sexta-feira) 08 às 12h</p>	<p>3. Ciência e tecnologia de inovação associada à saúde:</p>		<p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Ciência,</p>

<p>14 as 18h</p>	<p>3.1 Promoção da saúde como tecnologia para transformação</p> <p>3.2 TS como área estratégica de pesquisa em saúde</p> <p>3.3 Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS)</p> <p>3.4 Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS)</p> <p>3.5 OPAS. Estratégia de Cooperação do País 2022-2027.</p>	<p>Aula expositiva com leitura prévia de texto para discussão</p> <p>Prof^ª. Dr^ª. Aldalice Aguiar</p> <p>Aula Expositiva e Apresentação dos projetos de Pesquisa dos alunos e ênfase nas TSs</p> <p>Prof^ª. Dr^ª. Cleisiane Diniz</p>	<p>tecnologia e inovação em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 24 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 48 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde)</p> <p>Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia de Cooperação do País 2022-2027. Brasil. Brasília, DF; Organização Pan-Americana da Saúde; 2022</p>
<p>16/12/2022 (Sexta-feira)</p> <p>14 as 18h</p>	<p>4. Estratégias para intervenções interdisciplinares e interprofissionais no cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS)</p> <p>4.1 A Rede de Tecnologia Social como construção de uma nova lógica institucional</p> <p>4.2 O papel dos atores envolvidos na promoção da TS</p>	<p>Leitura prévia de texto Atividade de campo 2– Visita ao Centro de acolhimento de pessoas em situação de rua Conversa com os gestores e com os usuários</p> <p>Prof^ª. Dr^ª. Nazaré Ribeiro Prof^ª. Dr^ª. Cleisiane Diniz Prof^ª. Dr^ª. Aldalice Aguiar</p>	<p>Dognino R. Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Unicamp, 2009. 95 p.</p> <p>Freire P. Pedagogia do oprimido. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</p> <p>Kempfer SS, Prado ML (Org). Vivenciando Freire coletivamente. Florianópolis: UFSC, 2020. 335 p.</p>
<p>20/01/2023 (Sexta-feira)</p> <p>08 as 12h</p>	<p>4.4 Como transformar a Tecnologia Social em Política Pública em Saúde?</p> <p>4.5 Experiências exitosas em saúde no uso das TSs</p>	<p>SEMINÁRIO</p> <p>Grupo 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elcivana Leite Paiva Pereira • Liliane de Oliveira Ferreira • Selena Soares Alves • Eva Maria Arraz de Freitas • Christian Fróes Assunção • Ederson de Sousa Campos Silva • Ana Flávia de Oliveira Toss <p>Grupo 2</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro Hélvio Moises Pazuello Josineide Maria Abreu Marinato Maria Cristina Martins de Oliveira Maria Salabá Pereira Belém Kelia Monteiro da Cunha <p>Prof^ª. Dr^ª. Nazaré Ribeiro Prof^ª. Dr^ª. Cleisiane Diniz Prof^ª. Dr^ª. Aldalice Aguiar</p>	
<p>20/01/2023 (Sexta-feira) 14 as 18h</p>	<p>Apresentação do diário das atividades de campo</p> <p>Entrega de artigo científico (relato de experiência ou Estudo de reflexão para submissão como artigo ou capítulo de livro)</p>	<p>Grp 1</p> <ul style="list-style-type: none"> Elcivana Leite Paiva Pereira Liliane de Oliveira Ferreira Selena Soares Alves <p>Grp 2</p> <ul style="list-style-type: none"> Eva Maria Arraz de Freitas Christian Fróes Assunção Ederson de Sousa Campos Silva Ana Flávia de Oliveira Toss <p>Grp 3</p> <ul style="list-style-type: none"> Francisca das Chagas da Fonseca Carneiro Hélvio Moises Pazuello Josineide Maria Abreu Marinato <p>Grp 4</p> <ul style="list-style-type: none"> Maria Cristina Martins de Oliveira Maria Salabá Pereira Belém Kelia Monteiro da Cunha <p>Prof^ª. Dr^ª. Nazaré Ribeiro Prof^ª. Dr^ª. Cleisiane Diniz Prof^ª. Dr^ª. Aldalice Aguiar</p>	

6. METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas na modalidade presencial;
- Uso de metodologias ativas (visitas de campo, construção de diário de campo, conversa com atores sociais, construção de artigos, promoção de seminários);
- Promoção de debates - presença de convidados com expertise em temas específicos.

7. AVALIAÇÃO:

- Avaliação contínua sobre as atividades programadas (leitura e análise crítica de textos indicados: resenhas, comentários, seminários, participação ativa nas aulas);
- Avaliação final:
 - Apresentação de seminário (5,0 pontos);
 - Construção de artigo científico (Relato de Experiência sobre as visitas realizadas ou estudo de Reflexão nas temáticas abordadas na disciplina) (5,0 pontos) sobre tecnologias sociais em saúde, sob orientação das docentes da disciplina (**Profa. Nazaré – Grp 01 e 03; Profa. Aldalice – Grp 02; Profa. Cleisiane – Grp 04**). O artigo deverá conter os seguintes tópicos: introdução, método, resultado, discussão e considerações finais, bem como as implicações das TSS para a enfermagem.

8. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

Almeida AR, Athayde FTF. Promoção da saúde, qualidade de vida e iniquidade em saúde: reflexões para a saúde pública. *Tempus, actas de saúde colet, Brasília, jun 2015; 9(2), 165-172*

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Ciência, tecnologia e inovação em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 24 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 48 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde)

Carmo ME, Guizardi FL. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. *Cad. Saúde Pública, 2018; 34(3): e00101417*

Dognino R. Tecnologia social: ferramenta para construir outra sociedade. Campinas: Unicamp, 2009. 95 p.

Fiorati RC, Arcêncio RA, Souza LB. As iniquidades sociais e o acesso à saúde: desafios para a sociedade, desafios para a enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2016; 24:e2687*

Fiorati RC, Souza LB de, Cândido FCA et al. Iniquidades sociais e intersetorialidade: desafio à atenção primária à saúde. *Rev enferm UFPE online, Recife, jun 2018; 12(6):1705-16*

Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 50ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Freire P. (1997). *Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997

Kempfer SS, Prado ML (Org). *Vivenciando Freire coletivamente*. Florianópolis: UFSC, 2020.

335 p.

Lassance JAE et al. Tecnologia social uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fundação Banco do Brasil, 2004

Medeiros CMB, Silva LR. Dimensões Constitutivas de Tecnologias Sociais no Campo da Saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. Textos & Contextos, Porto Alegre, jan/jul. 2016; 15(1): 144-159

Organização Pan-Americana da Saúde. Estratégia de Cooperação do País 2022-2027. Brasil. Brasília, DF; Organização Pan-Americana da Saúde; 2022

Santos JAF. Classe Social, território e desigualdade de saúde no Brasil Saúde Soc. São Paulo, 2018; 27(2):556-572

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 48 p. (Série B. Textos Básicos em Saúde).

De Paul A. et al. Tecnologia social: uma estratégia para o desenvolvimento /Fundação Banco do Brasil – Rio de Janeiro: 2004

Maeyama MA et al. Promoção da saúde como tecnologia para transformação social. Revista Brasileira de Tecnologias Sociais, 2015; 2(2): p129-143

Medeiros CMB. Dimensões Constitutivas de Tecnologias Sociais no Campo da Saúde: uma proposta de construção e apropriação de conhecimento em territórios vulneráveis. Textos & Contextos, Porto Alegre, jan/jul. 2016; 15(1):144-159

Oliveira EF et al. Promovendo saúde em comunidades vulneráveis: tecnologias sociais na redução da pobreza e desenvolvimento sustentável. Rev Gaúcha Enferm. 2015; 36(n. esp): 200-6

Oliveira MJI, Espírito Santo E. A relação entre os determinantes sociais da saúde e a questão social. Caderno Saúde e Desenvolvimento, jan/jun 2013; 2(2):7-24

Pellegrini Filho A. Public policy and the social determinants of health: the challenge of the production and use of scientific evidence. Cad. Saúde Pública, 2011; 27 Sup2:S135-S140

Pellegrini Filho A. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2012; 22 (4): 1595-1602

Pinto LF, Rocha CMF. Inovações na Atenção Primária em Saúde: o uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação para apoio à gestão local. Ciência & Saúde Coletiva, 2015; 21(5):1433-1448

Rabello LS. Promoção da saúde: a construção social de um conceito em perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013.

Rodrigues I., Barbieri JC. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. RAP, 2008; 42(6):1069-94.

Santos ZMSA et al. Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado. Fortaleza: EdUECE, 2016.

Tenório M, Mello Ga, D'ávila Viana Al. Políticas de fomento à ciência, tecnologia e inovação em saúde no Brasil e o lugar da pesquisa clínica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2017; 22(5):1441-1454

Toma TS et al. Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. /Organizadores Tereza Setsuko Toma [et al. ...] - São Paulo: Instituto de Saúde, 2017.

